



Município do Cartaxo | Câmara Municipal

REUNIÃO ORDINÁRIA

DA CÂMARA MUNICIPAL

Índice

A. Período antes da ordem do dia.....	2
Ata nº 01 (04.01.2021)	2
Ata nº 02 (18.01.2021)	2
Ata nº 03 (01.02.2021)	2
Ata nº 04 (15.02.2021)	2
Ata nº 05 (01.03.2021)	2
Ata nº 06 (15.03.2021)	2
Informações do executivo Municipal	3
B. Ordem do dia	20
1. Ratificação do despacho do senhor Presidente da Câmara datado de 11/05/2021, que determinou a isenção do pagamento de taxa pela utilização da sala de espetáculos do Centro Cultural do Cartaxo, para a apresentação do concerto de música “Tributo Pink Floyd”, que teve lugar no dia 15 de maio de 2021, no valor de 1.845,00€, à União de Freguesias Cartaxo e Vale da Pinta	20
2. Ratificação do despacho do senhor Presidente da Câmara datado de 10/05/2021, que determinou a isenção do pagamento de taxas referentes à utilização do estádio municipal para treino da modalidade de tiro ao arco, nos períodos de 15 de maio a 19 de junho e de 21 de junho a 15 de agosto, no valor de 2.484,00€, ao Ateneu Artístico Cartaxense.....	21
3. Consolidação da mobilidade intercarreiras, de [REDACTED] na carreira/categoria de assistente técnico.....	22
4. Consolidação da mobilidade intercarreiras, de [REDACTED] na carreira/categoria de assistente técnico.....	24
5. Fixação de preços para venda de embalagens no Museu Rural e do Vinho do Cartaxo. ...	26
6. Atualização de preços de vinhos comercializados no Museu Rural e do Vinho do Cartaxo	27
7. Acordo de colaboração Cartão Jovem EYC (European Youth Card).....	30



Município do Cartaxo | Câmara Municipal

REUNIÃO ORDINÁRIA

DA CÂMARA MUNICIPAL

8.	Acordo de parceria com a ACES – Associação Comercial Empresarial e Serviços dos Concelhos de Santarém, Almeirim, Alpiarça, Benavente, Cartaxo e Chamusca.....	30
9.	Pagamentos efetuados entre 20/04/2021 e 03/05/2021.....	31
10.	Tesouraria – Resumo Diário de Tesouraria de 03/05/2021	31
11.	Posição dos Compromissos entre 20/04/2021 e 03/05/2021	31
	Encerramento.....	31



Município do Cartaxo | Câmara Municipal

REUNIÃO ORDINÁRIA

DA CÂMARA MUNICIPAL

Ata nº 10 – 17 de maio 2021

Ao décimo sétimo dia do mês de maio do ano de dois mil e vinte e um, por videoconferência, realizou-se a reunião ordinária da Câmara Municipal do Cartaxo sob a presidência do senhor Presidente Pedro Miguel Magalhães Ribeiro (PS) e com a presença do senhor Vice-Presidente, Fernando Manuel da Silva Amorim (PS) e dos senhores Vereadores, Elvira Felicidade Ferreira Rodrigues Tristão (PS), Pedro Filipe Miranda da Cruz Nobre (PS), Ana Isabel Coito Bernardino (PS), Nuno Filipe Rosa Nogueira (Juntos Pela Mudança – PPD/PSD-NC) . O senhor Vereador Jorge Bruno da Silva Barbosa Gaspar esteve ausente tendo a sua falta sido justificada pelo senhor Presidente, sendo substituído por Maria Amélia da Conceição Martins de Pina (Juntos Pela Mudança – PPD/PSD-NC).

Apoio – Secretariou a técnica superior Ana Catarina de Matos Silvestre.

Abertura – Pelo Senhor Presidente foi declarada aberta a Reunião quando eram 21:00 horas, iniciando-se a mesma de acordo com a seguinte ordem do dia, previamente elaborada e datada de 11 de maio do corrente ano:

Ordem do dia

1. Ratificação do despacho do senhor Presidente da Câmara datado de 11/05/2021, que determinou a isenção do pagamento de taxa pela utilização da sala de espetáculos do Centro Cultural do Cartaxo, para a apresentação do concerto de música “Tributo Pink Floyd”, que teve lugar no dia 15 de maio de 2021, no valor de 1.845,00€, à União de Freguesias Cartaxo e Vale da Pinta. / *para deliberação;*
2. Ratificação do despacho do senhor Presidente da Câmara datado de 10/05/2021, que determinou a isenção do pagamento de taxas referentes à utilização do estádio municipal para treino da modalidade de tiro ao arco, nos períodos de 15 de maio a 19 de junho e de 21 de junho a 15 de agosto, no valor de 2.484,00€, ao Ateneu Artístico Cartaxense. / *para deliberação;*
3. Consolidação da mobilidade intercarreiras, de [REDACTED] na carreira/categoria de assistente técnico. / *para deliberação;*
4. Consolidação da mobilidade intercarreiras, de [REDACTED] na carreira/categoria de assistente técnico. / *para deliberação;*



Município do Cartaxo | Câmara Municipal

REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL

5. Fixação de preços para venda de embalagens no Museu Rural e do Vinho do Cartaxo. / *para deliberação;*
6. Atualização de preços de vinhos comercializados no Museu Rural e do Vinho do Cartaxo. / *para deliberação;*
7. Acordo de colaboração Cartão Jovem EYC (European Youth Card). / *para deliberação;*
8. Acordo de parceria com a ACES – Associação Comercial Empresarial e Serviços dos Concelhos de Santarém, Almeirim, Alpiarça, Benavente, Cartaxo e Chamusca. / *para deliberação;*
9. Pagamentos efetuados entre 20/04/2021 e 03/05/2021. / *para conhecimento;*
10. Tesouraria – Resumo Diário de Tesouraria de 03/05/2021. / *para conhecimento;*
11. Posição dos Compromissos entre 20/04/2021 e 03/05/2021. / *para conhecimento.*

A. Período antes da ordem do dia

Ata nº 01 (04.01.2021)

Não houve deliberação.

Ata nº 02 (18.01.2021)

Não houve deliberação.

Ata nº 03 (01.02.2021)

Não houve deliberação.

Ata nº 04 (15.02.2021)

Não houve deliberação.

Ata nº 05 (01.03.2021)

Não houve deliberação.

Ata nº 06 (15.03.2021)

Não houve deliberação.



Município do Cartaxo | Câmara Municipal

REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL

Informações do executivo Municipal

Presidente

Cumprimentou os presentes.

De seguida lembrou que na última reunião de Câmara tinha dito que a presente reunião seria presencial, contudo, após conversar com quem o acompanha a tempo inteiro e com os presidentes de um conjunto de Municípios da Lezíria do Tejo, onde a modalidade que está a ser praticada, ainda, é por via digital, uma vez que os próprios serviços ainda estão com acesso condicionado e com atendimento sobre marcação, entendeu continuar as reuniões de Câmara com este formato digital.

De seguida deu voz à questão apresentada pelo munícipe [REDACTED]

“Bom dia.

[REDACTED] morador no [REDACTED] venho pedir a atenção para o seguinte.

Tal como pedido no meu email de 2/11/2020 e prontamente efectuado por vós, solicitei que colocassem a placa toponímica referenciado o Beco a qual tinha desaparecido.

Esta placa foi agora danificada encontrando-se como mostra a foto em anexo.

Acontece que com a existência de um caixote do lixo na entrada do Beco e com a falta de respeito por parte de muita boa gente, continuam a deitar todo o tipo de lixo fora dos contentores.

Estão agora a proceder à descarga de entulho de obras junto ao contentor do lixo e creio que terá sido por isso que terão estragado a placa toponímica.

De salientar que o lixo (sem ser o entulho das obras), já se encontra neste sítio sem ser recolhido pelos serviços competentes há mais de 3 semanas (imagem em anexo).

Quando vos contactei efetuaram a limpeza junto ao contentor, mas o lixo que se vai espalhando e amontoando pelos terrenos continua por lá.

Agradecia também a vossa intervenção nos acessos rodoviários de pedras e areias que se encontram em mau estado, uma vez que não há previsão para os termos alcatroados.

Atentamente



Município do Cartaxo | Câmara Municipal

REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL

Presidente

Em relação à exposição apresentada pelo munícipe transmitiu que a questão será resolvida, assim que os serviços da C.M.C. e da Junta de Freguesia tenham disponibilidade.

De seguida lamentou o falecimento de Maria João Abreu, atriz com fortes ligações ao concelho do Cartaxo onde viveu durante muitos. Sublinhou a intervenção de grande proximidade que a atriz teve com aqueles que promovem a cultura no concelho do Cartaxo e lembrou que assinalou os 30 anos de carreira no palco do Centro Cultural do Cartaxo. Referiu que, para além da perda da atriz, também lamenta a perda do ser humano que ela era, pois era uma pessoa bastante generosa e bastante cuidadora. Declarou ter sido muito comovente ouvir um conjunto testemunhos públicos que vieram corroborar e reforçar a imagem de todos aqueles que tiveram o prazer do seu convívio e que puderam testemunhar um coração enorme e uns olhos de felicidade que abraçavam todos aqueles que com ela conviveram. Foi uma partida muito prematura que nos tocou a todos e deixou um país consternado, nomeadamente o nosso concelho pela gratidão e por tudo aquilo que deve a Maria João Abreu.

Neste sentido, propôs um voto pesar do executivo com um minuto silêncio.

Transmitiu que, em nome do Município, teve a oportunidade de manifestar o nosso pesar à família e, também, de acompanhar as cerimónias fúnebres que decorreram no passado sábado em Lisboa.

Ao nível de situação pandémica de covid-19, transmitiu que o concelho do Cartaxo teve 1235 casos desde o início da pandemia até à data de hoje. Atualmente o concelho do Cartaxo tem oito casos ativos, uma subida que foi verificada ao nível do universo educativo alunos. Registamos, ainda:

- 1205 recuperados
- 22 óbitos
- 42 pessoas em vigilância.

Referiu que a esmagadora do pessoal docente e não docente levaram a 2.ª dose da vacina no passado sábado e domingo. Houve algumas pessoas, nomeadamente aquelas que estão em vigilância ativa, foram testados para os profissionais de saúde perceberem se podia ser administrada a segunda dose em segurança.

Em termos de agenda informou que:

- No dia 04.05.2021, reuniu com a Junta de Freguesia da Ereira para fechar o acordo



Município do Cartaxo | Câmara Municipal

REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL

para aquisição de terreno para instalação de parque infantil que não tem um parque infantil público. Referiu que o acordo foi fechado abaixo da avaliação e disse que este assunto vai ser submetido a reunião de Câmara para conhecimento do executivo.

- No dia 07.05.2021, enquanto Presidente da Câmara do Cartaxo e enquanto Presidente da Associação dos Municípios Portugueses do Vinho, esteve em Lagoa numa sessão com a senhora Ministra da Agricultura para a divulgação do concurso de vinhos que foi promovido no Convento de São José em Lagoa e para acompanhar a Senhora Ministra da Agricultura naquilo que foi a apresentação das medidas de apoio ao setor do vinho.
- No mesmo dia, presidiu a Comissão Municipal de Proteção Civil e, também, de estar na estreia nacional da peça Praça dos Heróis que estreou no Centro Cultural do Cartaxo, um projeto do Teatro Nacional Dona Maria II no âmbito da rede Eunice Ageas.
- Deu boa nota ao bom protagonismo que o Centro Cultural do Cartaxo está a ter e aos bons espetáculos a que o Cartaxo está a aceder, através da candidatura bem-sucedida do Município do Cartaxo à rede Eunice Ageas.
- No dia 10.05.2021, juntamente com o senhor vereador Pedro Nobre, teve a oportunidade de visitar as instalações da Best Farmer uma empresa agroalimentar do grupo Jerónimo Martins. Nesta visita, esteve presente o diretor e os técnicos da exploração, o presidente da Jerónimo Martins Agroalimentar, o Diretor Regional da Agricultura e representantes da Direcção-Geral de Veterinária. Referiu que esta visita de trabalho teve como propósito dar a conhecer às autoridades, que intervêm nos licenciamentos de construção e de exploração, as benfeitorias que ali foram feitas e, por outro lado, dar a conhecer o importante investimento que está a ser feito e os projetos que a empresa tem para futuro, como o alargamento da capacidade da exploração e melhoramento e aperfeiçoamento das medidas sanitárias de bem-estar animal. Salientou que o Cartaxo tem, a este nível, uma das melhores instalações do país, onde podemos testemunhar o imenso cuidado e a grande sensibilidade para as questões que têm a ver com o bem-estar animal. Ficou muito satisfeito com esta visita.
- No dia 11.05.2021, juntamente com o senhor vice-presidente e com o senhor vereador Pedro Nobre, reuniu com Associação Filarmónica União Lapense para tratar de assuntos pendentes relacionados com o licenciamento desta importante instituição.
- No dia 12.05.2021, recebeu a Federação Portuguesa de Motonáutica que procura, a



Município do Cartaxo | Câmara Municipal

REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL

curto prazo, voltar a ter provas desta natureza em Valada.

- No mesmo dia, reuniu com alunos do Agrupamento Marcelino Mesquita no âmbito do programa “Vamos Cuidar do Planeta”, onde o vereador do ambiente teve oportunidade de apresentar um conjunto de propostas para melhorar o trabalho que é feito no nosso universo educativo, nomeadamente ao nível do aperfeiçoamento da recolha seletiva e reutilização de materiais.

No dia 14.05.2021:

- Teve lugar uma reunião com a Tagusgás. Tendo em conta que não esteve presente nesta reunião, em virtude de um impedimento de última da hora, pediu ao senhor vice-presidente que detalhasse a reunião em causa, nomeadamente as questões que estão pendentes com uma das concessionárias, a Goldenergy.
- A C.M.C. recebeu a Antena 1 que fez uma reportagem para o programa “Portugal em Direto”. O foco desta reportagem teve a ver com o facto de o Cartaxo ser o único concelho do distrito de Santarém que tem a valência de técnico vitivinícola, uma proposta da C.M.C. aceite pelo Agrupamento de Escolas Marcelino Mesquita e pela rede de oferta formativa, na reunião com a DGESTE. Esta reportagem contou com a sua intervenção e com a intervenção do diretor do agrupamento de escolas.
- Presidiu a Assembleia Intermunicipal da RESIURB.
- Presidiu à Comissão Municipal de Proteção Civil.

Transmitiu que, no sábado de manhã, juntamente com o senhor Vereador Pedro Nobre, encontrou uma forte dinâmica de prática desportiva na Quinta das Pratas, que tinha todos os campos em plena utilização.

Hoje, teve presente na reunião do Conselho de Administração do Valleypark e, também, reuniu com uma empresa que está muito interessada no investimento e na localização do Valleypark.

Lembrou que no presente dia se assinala o Dia Internacional da Luta contra a Homofobia, Transfobia e Bifobia. Referiu que este é um dia que deve continuar a ser assinalado, dentro da igualdade que nos orienta, e que a C.M.C. quer, também, promover no nosso concelho.

Deu os parabéns ao Sporting Clube Portugal e a todos os sportinguistas pela conquista do campeonato nacional de futebol, após 19 anos.



Município do Cartaxo | Câmara Municipal

REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL

Vereador Fernando Amorim

Cumprimentou os presentes.

Referiu que, a reunião com a Tagusgás tinha como objetivo principal transmitir à concessionária que existem operadoras que, ainda, não estão a cumprir com o que foi pré-acordado com a C.M.C. em relação à TOS. Explicou que esta semana a administração da Tagusgás garantiu que ia verificar esta situação, até porque as novas tabelas estão publicadas no site da ERSE e todos os distribuidores terão que as cumprir. Informou, também, que foi transmitido à Tagusgás que existem operadores que não estão a cumprir com a legislação em vigor nas suas faturas, ou seja, não estão a discriminar os consumos, períodos e os valores unitários desses consumos em quilowatt/hora, tal como está estipulado na Lei.

Informou que, no dia seguinte ao da presente reunião, o Município do Cartaxo vai assinalar o Dia Internacional do Museu. Felicitou a equipa da cultura que está na génese da criação da rede da Lezíria dos museus do Tejo, a qual será criada amanhã como modo de assinalar este dia.

Vereadora Elvira Tristão

Cumprimentou os presentes.

Associou-se às palavras do senhor presidente relativamente ao pesar que todos nós sentimos pelo desaparecimento físico da Maria João Abreu, atriz e munícipe de coração do nosso concelho.

Sobre a oferta formativa do concelho do Cartaxo em técnico de vinicultura, fez votos de que seja possível a abertura do curso com inscrição do número mínimo de alunos para o efeito.

Na sequência da intervenção do senhor Presidente sobre a intensa atividade física na Quinta das Pratas no passado sábado de manhã, disse que para fazer a sua atividade física teve que voltar a caminhar no alcatrão, porque muitos dos desportistas dos campos de jogos da Quinta das Pratas continuam a preferir estacionar na berma da estrada em vez de utilizarem o parque de estacionamento da Quinta das Pratas. Face ao exposto reforçou, mais uma vez, junto do senhor Presidente, para que utilizadores dos campos de jogos da Quinta das Pratas sejam sensibilizados neste sentido ou, então, que a Comissão Municipal de Trânsito tome uma medida definitiva relativamente a este assunto. Na sua opinião não é salutar nem cívico o que acontece todos os sábados de manhã por parte dos desportistas que usam o campo de jogos da Quinta das Pratas.



Município do Cartaxo | Câmara Municipal

REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL

Presidente

Transmitiu que a C.M.C. vai, mais uma vez, reforçar esta questão junto dos utentes da Quinta das Pratas.

Vereador Pedro Nobre

Cumprimentou os presentes.

Referiu que, no Município do Cartaxo, a campanha de compostagem está a correr muito bem, pois em cerca de um mês e uma semana de campanha já foram rececionadas aproximadamente 500 candidaturas para colocação de compostores, ou seja, 50% dos compostores disponíveis. Informou que já se iniciou a distribuição dos compostores sendo que, neste momento, já foram distribuídos cerca de 60.

Em relação à questão da motonáutica, transmitiu que estão a ser equacionadas duas datas possíveis (julho ou setembro), com os mesmos moldes que este evento foi recebido no passado. No entanto, ainda será agendada nova reunião para afinar detalhes. Na sua opinião seria interessante para o Município do Cartaxo voltar a receber esta prova como forma de dinamizar a freguesia de Valada, que é um espaço por excelência e cuja natureza encontra ali um plano de água perfeito para este tipo de provas, mas há que ter cuidado com a data a acordar, para não conflitar com as espécies naturais ali existentes, nomeadamente as aves.

Quanto à dinâmica de fim de semana transmitiu que, para além daquelas que têm decorrido na Quinta das Pratas, outras modalidades retomaram a sua atividade, nomeadamente o futebol, escolas de natação e basquetebol.

Na sequência da intervenção da senhora vereadora Elvira Tristão, referiu que para além das atividades de futebol, natação e de basquetebol, também, se realizou na Quinta das Pratas uma etapa de Campeonato Distrital de Padel e, por esse motivo, é que, eventualmente, estariam ali mais pessoas do que o normal, o que pode ter motivado algum excesso de estacionamento, contudo não pode deixar de ter em conta a nota deixada pela senhora vereadora, porque esta situação é recorrente.

Deu nota da retoma da prática da atividade física em todas as modalidades e transmitiu que, os jogos dos sub-23 já recomeçaram.

Parabenizou o Sporting Lisboa e Cartaxo que saiu vitorioso no jogo para a Taça do Ribatejo que decorreu no passado domingo.



Município do Cartaxo | Câmara Municipal

REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL

Transmitiu que o programa “Viver + Viver Melhor”, recomeçou na passada quinta-feira com muita adesão por parte dos nossos utentes menos jovens.

Vereadora Ana Bernardino

Cumprimentou os presentes.

Manifestou tristeza pela partida da atriz Maria João Abreu com quem teve o privilégio de conviver de perto. Contou que a atriz sempre foi muito generosa a aliar-se aos projetos que foram realizados no concelho do Cartaxo. Salientou que, para além do seu talento, a atriz era uma pessoa muito generosa, e que nos vai continuar a acompanhar ao longo dos tempos porque ficará sempre na nossa memória.

Deixou uma palavra à peça teatro “A Praça dos Heróis” que estreou no Centro Cultural do Cartaxo. Um projeto do Teatro de D. Maria II com um excelente texto muito atual e com um excelente elenco. Referiu que a sala correspondeu às expectativas e destacou a segurança com que tudo decorreu.

Deixou uma nota de muito agrado pela aquisição de um terreno para o futuro Jardim Infantil na Ereira, uma promessa de longos anos que provavelmente tem agora cumprimento à vista.

Vereador Nuno Nogueira

Cumprimentou os presentes.

Disse que solicitou ao senhor vice-presidente a atualização dos custos com operação dos resíduos sólidos urbanos até ao final de 2020, mas, ainda, não acusou a receção do pedido.

Questionou qual será a estratégia do município relativamente à questão da taxa dos resíduos sólidos urbanos que, a partir do mês de junho, vai entrar em vigor.

Questionou, ainda, se ao nível da CIMLT há alguma estratégia conjunta relativamente a este tema, porque segundo algumas notícias o Governo quer separar a fatura dos resíduos sólidos urbanos da água.

Vice-Presidente

Disse que a atualização dos custos com operação dos resíduos sólidos urbanos até ao final de 2020, ainda, não está concluída, no entanto pensa que na próxima reunião já terá estes dados e que depois os entregará ao senhor vereador Pedro Nobre que, por sua vez, os fará chegar aos vereadores da Coligação Juntos pela Mudança PPD/PSD-NC.



Município do Cartaxo | Câmara Municipal

REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL

Presidente

Quanto à segunda questão, transmitiu que os municípios têm até 2026 para separar a tarifa de resíduos da conta de água dos consumidores. A intenção é que cada agregado familiar pague consoante o lixo que produz, numa tentativa de estimular a recolha seletiva da separação dos lixos, ou seja, quem mais recicla menos paga.

Esta medida terá que ser acompanhada de uma forte fiscalização da parte dos municípios sob pena de se voltar a ver nascer lixeiras à volta das cidades, das vilas e das aldeias. A C.M.C. já está preparada para esta questão com a política atualizada ao nível do tarifário de coimas, contudo as unidades de fiscalização terão que ser reforçadas, quer as unidades de fiscalização da C.M.C. quer as entidades policiais, porque ir-se-á ter muito trabalho nesta área.

Contou que tem conhecimento de vários projetos-piloto, nomeadamente:

- Óbidos (2009 ou 2010);
- São Brás de Alportel;
- Maia.

Concluiu dizendo que, nesta fase, há um período experimental com soluções diferentes a serem testadas em cenários diferentes, uns em locais de maior densidade populacional e outros em locais de menor densidade populacional, para se retirarem ilações sobre o melhor sistema aplicar no futuro.

Vereador Pedro Nobre

Referiu que a data definida pelo Governo, para que os municípios consigam implementar esta divisão no que diz respeito à forma de cobrar os resíduos dos lixos domésticos, termina em 2026.

Contou que a Ecoléziria já fez um estudo para saber quanto é que pode custar a recolha porta-a-porta, que é uma fase prévia, para depois se avançar para a implementação da forma de cobrança do lixo.

Confirmou que já existem vários projetos piloto neste sentido.

Revelou que na última reunião com a Ecoléziria ficou em cima da mesa, a possibilidade de se implementar projetos pilotos em cada um dos concelhos, nomeadamente nos mais urbanos. Porém, nesta fase inicial, para que se possa implementar o sistema de recolha porta-a-porta, tem de haver investimentos muito grandes, quer em frotas quer nos equipamentos, o que implica, em termos de custo por tonelada, valores muito complicados, face os prazos de



Município do Cartaxo | Câmara Municipal

REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL

amortização dos investimentos efetuados. A Ecolézria está a trabalhar no assunto e está atenta a todos os apoios da União Europeia para tentar implementar o mais rapidamente possível este sistema.

Transmitiu, ainda, que este tema foi abordado numa reunião da CIMLT com a Secretária de Estado, salvo erro no final de 2019, onde fizeram um périplo por todo o país para conhecerem os vários sistemas que tinham sido implementados, no sentido de procurarem a melhor solução para implementar no país.

Concluiu dizendo que, nesta fase, não consegue adiantar muito mais.

Vereador Nuno Nogueira

Questionou se o município vai manter a postura atual, ou seja, assumir parte dos custos com a operação ou se vai atualizar o valor das tarifas dos resíduos sólidos urbanos.

Presidente

Respondeu que a C.M.C. precisa de esclarecimentos, por parte do Governo, para perceber qual é a margem que os municípios têm para fazerem a transição para o novo modelo.

Considera que o PRR devia ter mais verbas dirigidas para esta área. Antes da aplicação da TGR, ter-se-á que antecipar investimentos para tornar estes modelos de sistemas intermunicipais de gestão de resíduos mais eficientes, mais eficazes e com melhores taxas ao nível do que tem a ver com a recuperação energética, de modo a que a fatura a ser imputada aos consumidores já tenha em conta o resultado desses investimentos. Declarou que o POSEUR foi curto para o que é a realidade nacional. Existem situações no país bastante diferentes em relação ao próprio nível de evolução de cada um dos sistemas e a eficiência de um sistema com a escala e com os investimentos que foram feitos na Valorsul não se podem comparar com a realidade do resto do país da baixa densidade. A questão da escala e da capacidade de investimento não nos pode permitir ter um país dos ricos e das grandes urbes com uma capacidade de ter um aproveitamento de resíduos completamente distinto do resto do país.

Entende que o fator corretivo passará por um programa de investimento complementar que reforce substancialmente o que já tivemos até aos dias de hoje e que permita, aos territórios de baixa densidade e municípios de menor dimensão, procurar sistemas com valorização de resíduos semelhantes ao que acontece atualmente na Lipor (área metropolitana do Porto) ou na Valorsul (área metropolitana de Lisboa). Se olharmos para os resultados de cada um desses sistemas não há comparação com o resto do país, porque são mundos com uma escala e com uma capacidade de investimento completamente à parte.



Município do Cartaxo | Câmara Municipal

REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL

Portanto, é um assunto que tem sido amplamente discutido e acompanhado com muita preocupação pelos municípios da Lezíria do Tejo, e que causa uma enorme preocupação com o que possa ter que ser refletido na fatura de cada um dos consumidores, pois fora das áreas metropolitanas há um menor poder de compra.

Vereador Pedro Nobre

Relativamente aos custos com os resíduos, transmitiu que, na última revisão orçamental, a C.M.C. já contemplou a alteração legislativa de 22,00 € para 100% dos resíduos depositados, ou seja, acautelou a questão sem a primeira moratória dos primeiros seis meses que o Governo acabou por dar e, por isso, nesta fase, do ponto de vista orçamental, também, não traz nenhum desafio ao Município do Cartaxo.

Vereador Nuno Nogueira

Questionou qual o ponto de situação em relação à instalação da empresa Cafécop na Valleypark, pois informaram-no que a empresa já não vai investir neste parque de negócios.

Presidente

Contou que na última reunião tida com a empresa Cafécop, a empresa estava a trabalhar nos projetos técnicos de licenciamento da obra. Esta foi a última notícia que soube em relação a esta questão, no entanto vai entrar em contato com a empresa para saber se houve alguma mudança de planos.

Transmitiu que a C.M.C. está, atualmente, a trabalhar com 4 empresas que estão interessadas no Valleypark.

Em relação à empresa Mercadona, reiterou que os terrenos deste parque de negócios ficavam aquém das necessidades desta empresa, pois precisava de 42 hectares e o Valleypark do Cartaxo tem cerca de 30,6 hectares. A C.M.C., ainda propôs vários terrenos à empresa e até disponibilizou contactos dos proprietários privados, mas a empresa optou por um terreno privado no concelho de Almeirim. Salientou que fez questão de deixar este assunto muito claro, porque viu um conjunto de pessoas que sabem o que se passou e, ainda assim, andaram a propagar nas redes sociais e a enganar os nossos concidadãos em relação a esta matéria.

Por fim, deu nota de algumas empresas que estão interessadas em se instalarem no Valleypark, nomeadamente:

- empresa sediada no Cartaxo;
- empresa ao nível da indústria dos perfumes;



Município do Cartaxo | Câmara Municipal

REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL

- empresa inovadora em materiais de construção civil;
- empresa produtora de colchões.

Vereador Nuno Nogueira

Em relação à questão da empresa Mercadona, disse que não colocou nenhuma questão sobre o tema, porque está bastante esclarecido sobre o mesmo.

Na sua opinião deveria existir uma promoção mais assertiva para a captação de investimento e empresas para o concelho. Neste sentido, questionou porque é que a C.M.C. não avança com um regulamento para projetos de interesse municipal ou para as empresas se deslocalizarem para o nosso concelho, ou seja, incentivos via verde.

Presidente

Respondeu que a C.M.C. tem a via verde para as empresas. Referiu que, há dois ou três anos, a NERSANT deu o Cartaxo como um bom exemplo ao nível do licenciamento com empresas por causa dessa mesma medida. Afirmou que o executivo em funções, também, sabe fazer propaganda e que é fácil de fazer a mesma, basta encher uma página de um jornal a falar da via verde, contudo está mais focado no trabalho do que na propaganda.

Relembrou que, o Cartaxo foi de longe o concelho que mais empresas regularizou ao nível do RERAE, porque os serviços do empreendedorismo e do urbanismo foram instruídos para adotarem uma atitude proactiva. Neste sentido, as empresas foram informadas de que o Governo tinha instituído uma ferramenta que permitia, às que estavam em situação ilegal, a regularização da sua situação, de modo a obter a licença de utilização e, assim, já poderiam aceder a fundos comunitários. Deu o exemplo da empresa BBG que trabalha com consultores internacionais e que lhe transmitiram que nunca tiveram uma Câmara tão aberta e tão disponível.

Explicou que quem vem à C.M.C., seja particular ou empresa, leva uma lista de todos os documentos que têm que ser entregues para a abertura do processo e, que se entregarem todos os elementos de acordo com o que é solicitado, a resposta é muito rápida, porque os técnicos estão treinados para dar celeridade às respostas. Este trabalho está a ser feito, mas se calhar é preciso divulgá-lo melhor.

Contou que para além dos três técnicos da área do urbanismo que o Município perdeu no último ano, o grande problema desta Câmara prende-se com os processos de legalização que fazem perder muito tempo, porque a grande maioria dos empresários, contrariando as regras



Município do Cartaxo | Câmara Municipal

REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL

urbanísticas e a concorrência com os colegas, edificaram as empresas em espaços onde não estavam autorizados para o fazer. Há espaços que têm tantas condicionantes, nomeadamente reserva ecológica, mancha florestal, produção florestal, montado de sobro ou edificação em cima de linhas de água, que para serem legalizados não dependem do Município, mas da Agência Portuguesa do Ambiente. Estes são os processos que nos fazem perder mais tempo e que, muitas vezes, têm eco público, porque demoram muitos anos para ser regularizados. Algumas destas empresas, muito dificilmente poderão ser legalizadas, no entanto, a C.M.C., foi ter com estas empresas para encontrar soluções e ajudar a instruir os processos.

Vereador Nuno Nogueira

Referiu que o que estava a propor era um incentivo às empresas ao nível das taxas municipais (IMI, Derrama), e criação de emprego. Há municípios que acompanham novos projetos e que depois, com base na criação de empregos mantém, ou não, os incentivos fiscais.

Presidente

Referiu que, face às condicionantes do Fundo de Apoio Municipal, o Município do Cartaxo não pode ter um regulamento de incentivos fiscais generalizado, contudo foi estabelecida uma plataforma de entendimento com a direção do FAM, ou seja, se a questão fiscal for decisiva para qualquer investimento vir para o concelho do Cartaxo, desde que seja bem fundamentada, a C.M.C. tem abertura do FAM para viabilizar.

Até hoje nunca sentiu que o Cartaxo tivesse perdido algum investimento por causa de questões fiscais. Os investidores com quem a C.M.C. tem trabalhado e, a maior parte deles veio através da parceria que a autarquia tem com o AICEP, foram grandes multinacionais cujo investimento não captado nem sequer ficou em Portugal. Recordou que, já tinha falado nesta questão em várias reuniões de Câmara e o senhor vereador Jorge Gaspar, Presidente da Assembleia-Geral do ValleyPark, também, está por dentro desta questão. A maior parte das empresas que não se concentraram no Cartaxo, foram para outros países, nomeadamente Irlanda, norte de Espanha e Turquia.

Percebe a questão do senhor vereador Nuno Nogueira, mas tal como já tinha explicado, o instrumento rígido generalista não é permitido ao concelho do Cartaxo pelas razões atrás mencionadas.

Vereador Nuno Nogueira

Pensa que a adesão ao Pacto dos Autarcas com o Clima, seria um bom cartão de visita para o Município, não em modo de propaganda, mas em termos de imagem para quem se quer



Município do Cartaxo | Câmara Municipal

REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL

instalar no Município.

Questionou qual o ponto de situação em relação à questão do eucalipto e pavimento na rua projetada à Avenida Calouste Gulbenkian.

Presidente

Sobre a última questão disse que ia trazer o ponto de situação na próxima reunião do executivo.

Vereadora Amélia Pina

Cumprimentou os presentes.

Lamentou a morte da atriz Maria João Abreu que considerava uma pessoa com grandes ligações afetivas à terra. Neste sentido, associou-se ao voto de pesar da C.M.C.

Pedi um esclarecimento quanto ao número de pessoas em vigilância ativa no âmbito da pandemia covid-19, pois o senhor Presidente mencionou 22 pessoas, mas a Câmara divulgou, 42 pessoas, há cerca de 2 ou 3 horas.

Lamentou o facto de não haver investimentos significativos no Cartaxo. Percebe o que o senhor Presidente disse, mas o facto é que não existem investimentos e, ao fim de 4 anos de executivo, continua a não haver investimentos sólidos de grande dimensão, o que é preocupante.

Questionou se a C.M.C. tem alguma ideia dos fluxos migratórios de residentes no concelho, gerados no âmbito da pandemia. Tem conhecimento de pessoas que estão em teletrabalho e que se fixaram no Cartaxo, porque para além de ser próximo de Lisboa tem muito mais condições. Não sabe se vai haver algum estudo ou se há alguma noção das pessoas que entraram e daquelas que saíram do concelho, mas acha esta questão particularmente importante no sentido em que, normalmente estas pessoas trabalham em grandes empresas e têm alguma solidez económica e seria muito importante para a economia local que as mesmas se fixassem no Cartaxo, até porque se prevê que vai haver uma grande percentagem de empresas que irão continuar em teletrabalho.

Referiu a importância de manter em bom estado as nossas ruas, estradas e limpeza dos passeios e jardins. Neste sentido, questionou se já há calendário para a repavimentação do resto das estradas do concelho do Cartaxo, que estão num estado lastimável.



Município do Cartaxo | Câmara Municipal

REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL

Presidente

Quanto aos números da pandemia disse que tinha recolhido a informação à data de hoje, através Facebook da C.M.C. e coincide com a informação que transmitiu.

Vereadora Amélia Pina

Pedi desculpa, mas percebeu 22 vigilâncias ativas em vez de 42.

Presidente

Quanto à questão da falta de investimentos significativos, salientou que o executivo em funções, nem prometeu nem abordou este assunto, mas deseja muito que tal aconteça e, por isso, trabalha muito para que o Cartaxo tenha mais investimento.

Referiu que não acredita numa economia comunista de direção central, mas quem acredita e quem a pratica pode criar empresas públicas para criar emprego, contudo não sabe se criam riqueza, pois é um modelo que não advoga para o papel do estado ao nível local.

Compete a uma câmara municipal criar zonas empresariais e o Município do Cartaxo, pela primeira vez, criou uma solução para o Casal Branco, onde concorreram duas empresas.

Recordou que, quando tomou posse (2013), o Valleypark, tirando a Tagusgás, era um conjunto de hectares em terra batida e as obras não estavam finalizadas. Na altura, o Valleypark estava com processos em Tribunal, com conflitos acionistas e, ainda, estava em risco de ter que devolver dinheiro, e sem as obras estarem finalizadas.

A C.M.C. não conseguia concretizar o resto das obras que lhe competiam fazer e, ainda, tinha que devolver dinheiro. Quem estava no executivo nesta altura deve lembrar-se bem da luta que houve para arranjar soluções jurídicas para que a C.M.C. não tivesse que devolver dinheiro e, ainda, pudesse ir buscar dinheiro para acabar as obras.

Reiterou, ainda, que apesar da situação financeira e do resgate do FAM, a C.M.C., também, consegue ter um pacote fiscal mais estimulante.

Questionou se a responsabilidade de uma empresa que fecha no concelho é da Câmara. No mesmo sentido, questionou se será da responsabilidade da Câmara os sucessos que essa mesma empresa possa eventualmente atingir. Questionou se será ele o responsável do investimento da Ourivesaria Pina, empresa com grande sucesso, mérito dos seus gestores, questionando, ainda, se esta fechar no dia seguinte, se a responsabilidade será da Câmara.



Município do Cartaxo | Câmara Municipal

REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL

Confessou ter alguma dificuldade e medir os méritos ou deméritos em relação a essas situações.

Disse que acredita na economia de mercado e na força dos privados para desbloquear muita coisa, contudo pode dizer que, na atração de investimento, a C.M.C. é tão ou mais proativa que os acionistas privados, apesar do ValleyPark ser uma sociedade anónima esmagadoramente privada, ou seja, 78 % do seu capital é privado.

Explicou que quando o Mercadona que não veio para o Cartaxo, houve uma tentativa política de imputar esta questão como uma derrota para o Cartaxo, mas já se sabia de antemão que, sem a viabilização dos terrenos de Santarém para parque de negócios, este investimento não cabia no ValleyPark do Cartaxo.

Referiu que, passados quatro anos de mandato, o concelho do Cartaxo tem cinco projetos de hotéis. Até podia dizer que é mérito da C.M.C., porque o executivo já anda há oito anos a promover o Cartaxo como destino de enoturismo na BTL, mas é difícil ver essa correlação. Neste sentido contou que, há três semanas, foi visitar vários projetos significativos que estão a crescer em Valada e perguntou à investigadora se ela tinha conhecido a ambição da C.M.C. em projetar o Cartaxo como um destino enoturístico de excelência às portas Lisboa através da BTL e a investidora em causa respondeu que não, apenas andava à procura de uma aldeia junto ao rio Tejo para investir e, através do Google, encontrou Valada lugar pelo qual se apaixonou. Esta investidora já comprou três ou quatro imóveis em Valada e está a reabilitar os mesmos, aliás, um dos imóveis já está a funcionar como alojamento local.

Referiu que a questão da causa efeito é sempre um bocadinho difícil, porque se nós formos a medir a riqueza criada no concelho do Cartaxo, entre o dia que tomou posse e o dia de hoje, a derrama praticamente duplicou e as exportações estão a aumentar no concelho. Se a taxa está fixa, houve muito mais negócio no Cartaxo e neste sentido, questiona se o mérito é da C.M.C. ou da iniciativa privada.

A C.M.C. todos os dias tenta procurar criar um ambiente de estímulo ao investimento, mas a questão da causa/efeito, num território como o nosso, nem sempre é fácil.

Por exemplo, o Município de Oeiras tem capacidade financeira para definir políticas públicas onde, claramente, posiciona o município, mas municípios como o Cartaxo, Santarém ou Almeirim não têm capacidade financeira para criar um parque tecnológico, com unidades científicas agregadas, a posicionar o concelho para a inovação na indústria farmacêutica e/ou tecnológica.



Município do Cartaxo | Câmara Municipal

REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL

Pode dizer que, desde que tomou posse, o Cartaxo aumentou as exportações e duplicou a derrama, mas tem dúvidas que seja mérito do Presidente da Câmara, contudo é um argumento político idêntico àqueles que dizem que durante o mandato desde executivo não houve instalação de empresas significativas no concelho do Cartaxo.

Tal como a C.M.C., também, os acionistas do Valleepark, têm todo o interesse em conquistar investimento para o concelho do Cartaxo, pois 78% do capital do Valleepark é dos acionistas, logo o dinheiro deles, também, está em jogo.

Ao nível da questão da causa/efeito em territórios com a dimensão do concelho do Cartaxo, é difícil de perceber onde é que começa a responsabilidade, porque quando é tudo bom e as empresas vão para a frente a responsabilidade é dos privados, mas cada vez que fecha uma empresa é logo abordado com este assunto nas sessões da Assembleia Municipal. É nesta altura, que questiona se queriam que a C.M.C. adotasse uma política comunista para nacionalizar uma empresa que não era viável para esta não fechar. Com certeza que, também, houve problemas de gestão naquela empresa que nada têm a ver com a C.M.C.

Ora, do seu ponto de vista, se a C.M.C. tem responsabilidade nas empresas que fecham, então, também, quer ter responsabilidade no crescimento das empresas, como sucede com o sucesso da Ourivesaria Pina ou a empresa Verso Move, ou da Adega Cooperativa do Cartaxo. Acha que nesta matéria, temos que ter algum cuidado da maneira como às vezes tiramos certas ilações.

Quanto à questão dos fluxos migratórios ainda não há nenhum estudo, a nível local, sobre esta matéria. A C.M.C. tem um estudo muito interessante sobre a estratégia local de habitação, mas já não está atualizado, contudo tem a esperança que, através dos Censos, possamos ter a perceção de quem veio para o concelho do Cartaxo, quer como primeira habitação quer como segunda habitação. Concorde que a C.M.C. tem que definir estratégias para compreender quem é esta população e, também, acha que se trata de uma população com poder de compra que optou por vir para o campo. Acha que estudar e compreender este fenómeno é interessante para posteriormente se definir estratégias de fixação dessa população.

Quanto ao calendário para a repavimentação, esclareceu que não será um calendário eleitoral. A C.M.C. tem um orçamento para cada artéria da cidade e de todas as freguesias do concelho. A prioridade do executivo para 2020, quando fez o orçamento em 2019, era a de realizar um investimento significativo na repavimentação das estradas que estão em mau estado. Contudo uma parte substancial do dinheiro foi absorvido pela pandemia e o outro foi guardado para o que era o desconhecido para 2021.



Município do Cartaxo | Câmara Municipal

REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL

Referiu que a C.M.C. vai ter resultados extraordinários nas contas que fechou em 2020 e todos vão questionar porque é que a C.M.C. quer o dinheiro se podia pavimentar, mas a estratégia do executivo em funções não foi eleitoralista nem populista e nem foi a pensar no calendário das eleições. Foi uma estratégia conservadora, pois ninguém sabia o que reservava o ano de 2021, e qual o nível de investimento necessário em relação à pandemia e ao apoio à economia local.

Disse que existe um calendário para a repavimentação, mas este não vai coincidir com as eleições. Desde que tomou posse (2013), nenhum investimento coincidiu com algum calendário eleitoral.

Relembrou que o primeiro compromisso do executivo foi o saneamento e o equilíbrio financeiro da C.M.C., porque uma câmara sem contas certas não pode assegurar o futuro a ninguém que venha amanhã tomar posse. Era preciso recuperar as contas e limpar o nome do Cartaxo que andava sujo e na lama. Quando tomou posse, o Município tinha um prazo médio de pagamentos superior a 1 ano e hoje é inferior a 1 mês.

O segundo compromisso deste executivo foi a educação, porque é aqui que se joga o futuro. Para além dos três milhões de euros direcionados para a educação, o executivo somou mais um milhão e sessenta e cinco mil euros referente ao Centro Escolar de Pontével e o montante que está a ser vocacionado, a nível de cabimentação, para a Escola Secundária do Cartaxo. Tem a noção que se este dinheiro fosse aplicado em estrada era muito visível, mas deste modo o executivo consegue deixar para o futuro melhores espaços escolares que, são as estradas do futuro para que os nossos jovens possam ter mais sucesso quando saírem do concelho.

Julga que a primeira fase de obras de pavimentação começa a ser executada no final deste ano, já depois das eleições, e presume que vai continuar, pelo menos, até ao primeiro trimestre de 2023.

Vereadora Amélia Pina

Deu a conhecer o seu incómodo por, mais uma vez, o seu negócio ser mencionado na reunião do executivo, uma vez que não marca presença na mesma na condição de empresária, lamentando a situação.

Referiu que se fosse uma empresária a investir num novo negócio não sabe se escolheria o Cartaxo. Comentou que uma câmara não tem que ser comunista para criar empregos. Disse que as palavras proferidas pelo senhor Presidente são muito bonitas e já toda a gente as ouviu em várias ocasiões, mas factos são factos. Acha espetacular o facto de a derrama ter



Município do Cartaxo | Câmara Municipal

REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL

duplicado, mas se calhar devia ter quintuplicado ou mais. Depende, sempre, da base com que partimos, ou seja, se a base é um duplicar passa a dois, mas se a base é 1000 duplicar passa 2000.

Presidente

Explicou que o executivo nunca baixou nem subiu a derrama. A análise é feita tendo em consideração fatores constantes.

Vereadora Amélia Pina

Referiu que não discorda com a maior parte das coisas que o executivo camarário faz, mas fica triste com as coisas que não faz, ou seja, com as coisas que poderiam existir e que não existem. Fica muito triste que o senhor Presidente diga que está a criar condições para quando os nossos jovens saírem daqui, porque queremos que eles se eduquem e que fiquem no Cartaxo e, atualmente, não há nada que os retenha no concelho.

Presidente

Esclareceu que quando referiu que a C.M.C. está a criar boas condições de aprendizagem para os jovens para que estes possam ter mais sucesso quando saírem do concelho, estava a referir-se quando saírem do concelho para o ensino superior.

Por fim pediu desculpa, dizendo que quando mencionou a ourivesaria limitou-se a falar de um exemplo de uma casa bem gerida, mas comprometeu-se a não voltar a fazê-lo atendendo ao sentimento demonstrado pela senhora Vereadora.

Vereadora Amélia Pina

Agradeceu as desculpas apresentadas.

B. Ordem do dia

- 1. Ratificação do despacho do senhor Presidente da Câmara datado de 11/05/2021, que determinou a isenção do pagamento de taxa pela utilização da sala de espetáculos do Centro Cultural do Cartaxo, para a apresentação do concerto de música "Tributo Pink Floyd", que teve lugar no dia 15 de maio de 2021, no valor de 1.845,00€, à União de Freguesias Cartaxo e Vale da Pinta - Proposta de deliberação n.º 27/PC-PMR/2021**

"Considerando que:



Município do Cartaxo | Câmara Municipal

REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL

A União de Freguesias Cartaxo e Vale da Pinta, apresentou um requerimento, ao qual foi atribuído o registo de entrada n.º 5420 de 06/05/2021, a solicitar a isenção do pagamento de taxa relativa à utilização da sala de espetáculos do centro cultural do Cartaxo, respeitante à apresentação do concerto de música “Tributo Pink Floyd”, com a banda After Floyd, que teve lugar no dia 15 de maio de 2021.

A autarquia entregou toda a documentação legalmente exigível, estando, por isso, devidamente instruído o processo.

O valor da isenção requerida ascende a 1.845 euros, conforme a alínea ii) a) do n.º 1 do art.º 48.º, da Tabela de Taxas do Regulamento Municipal de Taxas e Outras Receitas do Município do Cartaxo.

De acordo com a alínea a) do n.º 2 do artigo 16º do Regulamento de Taxas e Outras Receitas do Município do Cartaxo, para além das isenções legais, pode a Câmara Municipal deliberar isentar o pagamento de taxas a pessoas coletivas de direito público, como é o caso da requerente.

Nos termos da al. u) do n.º 1 do art.º 33.º do Anexo I à Lei 75/2013, de 12 de setembro, na sua redação atual, compete à Câmara Municipal apoiar atividades de natureza cultural.

O despacho do signatário datado de 11/05/2021.

Assim, proponho que a Câmara Municipal - ratifique o despacho do signatário, de 11/05/2021, que isentou o pagamento da taxa relativa à utilização da sala de espetáculos do Centro Cultural do Cartaxo, no valor de 1.845 euros, nos termos da alínea a) do n.º 2 do artigo 16º do Regulamento Municipal de Taxas e outras Receitas Municipais do Município do Cartaxo, conjugado com o n.º 3 do art.º 35.º do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 13.09, na sua redação atual, à União de Freguesias Cartaxo e Vale da Pinta.

O Presidente da Câmara Municipal,

Pedro Miguel Magalhães Ribeiro”

Deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta apresentada.

- 2. Ratificação do despacho do senhor Presidente da Câmara datado de 10/05/2021, que determinou a isenção do pagamento de taxas referentes à utilização do estádio municipal para treino da modalidade de tiro ao arco, nos períodos de 15**



Município do Cartaxo | Câmara Municipal

REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL

de maio a 19 de junho e de 21 de junho a 15 de agosto, no valor de 2.484,00€, ao Ateneu Artístico Cartaxense. - Proposta de deliberação n.º 28/PC-PMR/2021

“Considerando que:

O Ateneu Artístico Cartaxense, apresentou um requerimento, ao qual foi atribuído o registo de entrada n.º 5435 de 07/05/2021, a solicitar a isenção do pagamento de taxas relativa à realização do estádio municipal, para treino da modalidade de tiro ao arco, no período de 15 de maio a 19 de junho, entre as 09:00 e as 13:00 horas e no período de 21 de junho a 15 de agosto, todos os dias, com exceção aos domingos, entre as 09:00 horas e as 13:00 horas.

A entidade entregou toda a documentação legalmente exigível, estando, por isso, devidamente instruído o processo.

O valor da isenção requerida ascende a 2.484,00 euros, conforme a alínea a) i) do n.º 1 e da alínea a) i) do n.º 2 do art.º 36.º, da Tabela de Taxas do Regulamento Municipal de Taxas e Outras Receitas do Município do Cartaxo.

De acordo com a alínea a) do n.º 2 do artigo 16º do Regulamento de Taxas e Outras Receitas do Município do Cartaxo, para além das isenções legais, pode a Câmara Municipal deliberar isentar o pagamento de taxas, a pessoas coletivas de direito público ou de utilidade pública administrativa, como é o caso da requerente.

O despacho do signatário datado de 10/05/2021.

Assim, proponho que a Câmara Municipal - nos termos da alínea a) do n.º 2 do artigo 16º do Regulamento Municipal de Taxas e outras Receitas Municipais do Município do Cartaxo, conjugado com o n.º 3 do art.º 35.º do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 13.09, na sua redação atual -, ratifique o despacho do signatário, de 10/05/2021, que isentou o pagamento das taxas relativa à utilização do estádio municipal, nos períodos de 15 de maio a 19 de junho e de 21 de junho a 15 de agosto, no valor de 2.484,00 euros, ao Ateneu Artístico Cartaxense.

O Presidente da câmara municipal,

Pedro Magalhães Ribeiro”

Deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta apresentada.

3. Consolidação da mobilidade intercarreiras, de [REDACTED] na carreira/categoria de assistente técnico. – Proposta de deliberação n.º 25/PC-PMR/2021



Município do Cartaxo | Câmara Municipal

REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL

“Considerando que:

A Lei de Orçamento de Estado para o ano de 2017 – Lei n.º 42/2016, de 28-12 – aditou à Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas (LGTFP), aprovada pela lei n.º 35/2014, de 20-06, na redação vigente, o artigo 99.º-A, que veio permitir a consolidação definitiva das mobilidades intercarreiras.

Encontram-se reunidos, cumulativamente, as condições e requisitos a que se refere o disposto nos n.ºs 1 e 2 do artigo 99.º-A da LGTFP, para efeitos de consolidação definitiva de mobilidade intercarreiras, na carreira/categoria de assistente técnico, da trabalhadora [REDACTED] nomeadamente:

- Início da mobilidade intercarreiras, na carreira/categoria de assistente técnico, em 12 de fevereiro de 2020, por Despacho n.º 6/VP-FA/2020, de 11-02;*
- Cumprimento da duração do período experimental, estabelecido para esta carreira, de 180 dias, conforme alínea b) do n.º 1 do artigo 49.º da LGTFP;*
- Existência de acordo da trabalhadora, manifestado através de declaração datada de 19-04-2021;*
- Despacho de autorização de consolidação da mobilidade, sobre o requerido pela trabalhadora, exarado na tramitação daquele documento;*
- Existência de posto de trabalho, no mapa de pessoal de 2021, para ser ocupado, por tempo indeterminado, com a consolidação definitiva desta mobilidade intercarreiras;*
- A trabalhadora possui licenciatura em Educação, nível habilitacional superior ao exigido para ingresso na carreira/categoria de assistente técnico, que é o 12.º ano de escolaridade ou curso que lhe seja equiparado, conforme dispõe a alínea b) do artigo 86.º da LGTFP;*

O diretor do agrupamento de escolas D. Sancho I emitiu parecer favorável sobre a continuidade da trabalhadora, no desempenho de funções na área da cultura, da divisão de desenvolvimento económico e social, integrada na carreira/categoria de assistente técnico.

Persiste a conveniência para o interesse público, no que diz respeito à economia, eficácia e eficiência dos órgãos ou serviços, conforme fundamentação constante do Despacho n.º 6/VP-FA/2019, de 11-02, que motivou a mobilidade intercarreiras inicial.

Existem verbas consideradas no orçamento municipal de 2021 para este efeito, conforme fichas



Município do Cartaxo | Câmara Municipal

REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL

de cabimento que se anexam, nas seguintes rubricas orçamentais:

06 01010401 – 11 250,08€, cabimento n.º 27035, de 19-04-2021;

06 010113 – 753,66€, cabimento n.º 26932, de 08-01-2021;

06 010114 – 1 406,26€, cabimento n.º 26933, de 08-01-2021;

06 0103050202 – 2 671,89€, cabimento n.º 26934, de 07-01-2021.

Assim, proponho que a Câmara Municipal delibere, nos termos do disposto no n.º 5 do artigo n.º 99-A, da LGTFP, aprovada pela Lei n.º 35/2014, de 20-06, na redação vigente, consolidar a mobilidade intercarreiras, de [REDACTED] na carreira/categoria de assistente técnico, remuneração [REDACTED]€, correspondente à [REDACTED] posição remuneratória, nível remuneratório [REDACTED] da tabela remuneratória única, com efeitos ao dia seguinte a esta deliberação.

O Presidente da Câmara Municipal,

Pedro Miguel Magalhães Ribeiro”

Deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta apresentada.

4. Consolidação da mobilidade intercarreiras, de [REDACTED] [REDACTED] na carreira/categoria de assistente técnico. – Proposta de deliberação n.º 26/PC-PMR/2021

“Considerando que:

A Lei de Orçamento de Estado para o ano de 2017 – Lei n.º 42/2016, de 28-12 – aditou à Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas (LGTFP), aprovada pela lei n.º 35/2014, de 20-06, na redação vigente, o artigo 99.º-A, que veio permitir a consolidação definitiva das mobilidades intercarreiras.

*Encontram-se reunidos, cumulativamente, as condições e requisitos a que se refere o disposto nos n.ºs 1 e 2 do artigo 99.º-A da LGTFP, para efeitos de consolidação definitiva de mobilidade intercarreiras, na carreira/categoria de assistente técnico, da trabalhadora [REDACTED]
[REDACTED] nomeadamente:*

- *Início da mobilidade intercarreiras, na carreira/categoria de assistente técnico, em 02 de dezembro de 2019, por Despacho n.º 35/VP-FA/2019, de 28-11;*



Município do Cartaxo | Câmara Municipal

REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL

- *Cumprimento da duração do período experimental, estabelecido para esta carreira, de 180 dias, conforme alínea b) do n.º 1 do artigo 49.º da LGTFP;*
- *Existência de acordo da trabalhadora, manifestado através de declaração datada de 16-04-2021;*
- *Despacho de autorização de consolidação da mobilidade, sobre o requerido pela trabalhadora, exarado na tramitação daquele documento;*
- *Existência de posto de trabalho, no mapa de pessoal de 2021, para ser ocupado, por tempo indeterminado, com a consolidação definitiva desta mobilidade intercarreiras;*
- *A trabalhadora possui licenciatura em Educação, nível habilitacional superior ao exigido para ingresso na carreira/categoria de assistente técnico, que é o 12.º ano de escolaridade ou curso que lhe seja equiparado, conforme dispõe a alínea b) do artigo 86.º da LGTFP;*

O diretor do agrupamento de escolas D. Sancho I emitiu parecer favorável sobre a continuidade da trabalhadora, no desempenho de funções na área da cultura da divisão de desenvolvimento económico e social, integrada na carreira/categoria de assistente técnico.

Persiste a conveniência para o interesse público, no que diz respeito à economia, eficácia e eficiência dos órgãos ou serviços, conforme fundamentação constante do Despacho n.º 35/VP-FA/2019, de 28-11, que motivou a mobilidade intercarreiras inicial.

Existem verbas consideradas no orçamento municipal de 2021 para este efeito, conforme fichas de cabimento que se anexam, nas seguintes rubricas orçamentais:

06 01010401 – 11 250,08€, cabimento n.º 27035, de 19-04-2021;

06 010113 – 753,66€, cabimento n.º 26932, de 08-01-2021;

06 010114 – 1 406,26€, cabimento n.º 26933, de 08-01-2021;

06 0103050201 – 2 671,89€, cabimento n.º 26977, de 07-01-2021.

Assim, proponho que a Câmara Municipal delibere, nos termos do disposto no n.º 5 do artigo n.º 99-A, da LGTFP, aprovada pela Lei n.º 35/2014, de 20-06, na redação vigente, consolidar a mobilidade intercarreiras, de [REDACTED] na carreira/categoria de assistente técnico, remuneração [REDACTED] correspondente à [REDACTED] posição remuneratória, nível remuneratório [REDACTED] da tabela remuneratória única, com efeitos ao dia seguinte a esta deliberação.

O Presidente da Câmara Municipal,



Município do Cartaxo | Câmara Municipal

REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL

Pedro Miguel Magalhães Ribeiro

Deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta apresentada.

5. Fixação de preços para venda de embalagens no Museu Rural e do Vinho do Cartaxo. – Proposta de deliberação n.º 20/VP-FA/2021

“Considerando que:

Constituem atribuições do Município do Cartaxo a promoção e salvaguarda dos interesses próprios das respetivas populações em diversos domínios, nomeadamente no domínio da cultura e da promoção do desenvolvimento. – Cfr. al. e) e m) do n.º 2 do art.º 23 do anexo I à lei 75/2013, de 12 de setembro.

O Museu Rural e do Vinho do Cartaxo tem como principal intuito a valorização e divulgação das tradições associadas ao mundo rural, em particular à cultura da vinha e à produção do vinho.

No espaço loja existente no Museu Rural e do Vinho do Cartaxo procede-se à venda de vários produtos com maior incidência no vinho e artesanato. Tal venda de produtos tem o objetivo de gerar uma proatividade dando reconhecimento e divulgação de produtos produzidos no município.

Nos termos do n.º 1 do art.º 21 da Lei 73/2013, de 03.09, “Os preços... a fixar pelos municípios, relativos aos serviços prestados e aos bens fornecidos em gestão direta... não devem ser inferiores aos custos direta e indiretamente suportados com a prestação desses serviços e com o fornecimento desses bens”.

Atualmente, nos preços de venda ao público está incluída uma percentagem sobre o preço de compra para fazer face ao custo das caixas de cartão, dos sacos de papel ou plástico em que o produto é fornecido ao visitante, não dando a este a oportunidade de escolher se pretende levar o produto sem a embalagem.

Nesse sentido propõe-se que deixe de estar inserido o preço da embalagem no custo do produto passando estas a serem comercializadas separadamente, com o seguinte custo por unidade:



Município do Cartaxo | Câmara Municipal

REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL

EMBALAGENS PARA COLOCAÇÃO DE PRODUTOS	PREÇO DE COMPRA	PVP
Caixa de Cartão para 2 garrafas	0,5658€	0,60€
Saco de Papel KRAFT para 1 garrafa	0,5904€	0,60€
Saco em plástico "Capital do Vinho"	0,1754€	0,20€

Nesse sentido propõe-se a fixação de preços de venda ao público por unidade dos produtos discriminados no quadro seguinte, assinalando-se desde já que os montantes referenciados já incluem IVA à taxa legal aplicável.

EMBALAGENS PARA COLOCAÇÃO DE PRODUTOS	PVP
Caixa de Cartão para 2 garrafas	0,60€
Saco de Papel KRAFT para 1 garrafa	0,60€
Saco em plástico "Capital do Vinho"	0,20€

Assim, proponho que a Câmara Municipal delibere, nos termos do disposto na ao abrigo da alínea e) do n.º 1 do Art.º 33 do Anexo I à Lei 75/2013, de 12 de setembro, conjugada com o n.º 1 do Art.º 21.º da Lei 73/2013, de 3 de setembro, a fixação dos preços das embalagens conforme a tabela presente nesta proposta.

O Vice-Presidente da Câmara Municipal,
Fernando Manuel da Silva Amorim"

Deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta apresentada.

6. Atualização de preços de vinhos comercializados no Museu Rural e do Vinho do Cartaxo. – Proposta de deliberação n.º 21/VP-FA/2021"

"Considerando que:

Constituem atribuições do Município do Cartaxo a promoção e salvaguarda dos interesses próprios das respetivas populações em diversos domínios, nomeadamente no domínio da cultura e da promoção do desenvolvimento. – Cfr. al. e) e m) do n.º 2 do art.º 23 do anexo I à lei 75/2013, de 12 de setembro.



Município do Cartaxo | Câmara Municipal

REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL

O Museu Rural e do Vinho do Cartaxo tem como principal intuito a valorização e divulgação das tradições associadas ao mundo rural, em particular à cultura da vinha e à produção do vinho.

No espaço loja existente no Museu Rural e do Vinho do Cartaxo procede-se à venda de vários produtos com maior incidência no vinho e artesanato. Tal venda de produtos tem o objetivo de gerar uma proatividade dando reconhecimento e divulgação de produtos produzidos no município.

Considerando que mais de 83% do preço de venda é influenciado pelo preço de aquisição do vinho e verifica-se que, aos dias de hoje, o custo de aquisição dos vinhos indicados aumentou, é necessário proceder à respetiva atualização do preço de venda.

Assim nos termos do n.º 1 do art.º 21 da Lei 73/2013, de 03.09, “Os preços... a fixar pelos municípios, relativos aos serviços prestados e aos bens fornecidos em gestão direta... não devem ser inferiores aos custos direta e indiretamente suportados com a prestação desses serviços e com o fornecimento desses bens”

O cálculo do valor do preço de venda é realizado através da aplicação da seguinte formula para os produtos vendidos na loja do Museu Rural do Vinho:

$$PVenda = Aq + \left[\left(\frac{C_{\text{pessoal}} + C_i}{60} \right) \times T \right] \pm \text{Arredondamento}$$

Aq – Custo de aquisição da garrafa de vinho.

C_{pessoal} – Custos diretos com a mão-de-obra na atividade operacional do museu, incluindo todos os encargos (hora).

C_i – Custos indiretos de operacionalidade do museu. Nesta rubrica foram tidos em consideração os custos indiretos de mão-de-obra, energia, água, investimento em 2021, amortizações, conservação e reparação e seguros (hora).

T – Tempo que o/a trabalhador(a) demora no processo de venda de uma garrafa de vinho (minutos).

Nota: *Os cálculos foram realizados com base nos valores da conta de exploração (Mapa de Demonstração de Resultados) do ano de 2020*



Município do Cartaxo | Câmara Municipal

REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL

Nesse sentido propõe-se a fixação de preços de venda ao público por unidade dos produtos discriminados no quadro seguinte, assinalando-se desde já que os montantes referenciados já incluem IVA à taxa legal aplicável.

PRODUTOS VINHOS CASAL DO CONDE	PVP (FINAL)
CASAL DO CONDE RESERVA	6,80 €

PRODUTOS VINHOS LAMBÉRIA'S	PVP (FINAL)
LAMBÉRIA'S TINTO	3,65 €

PRODUTOS VINHOS - ENCOSTA DO AVÔ	PVP (FINAL)
VINHO TINTO – ENCOSTA DO AVÔ	3,20 €
VINHO TINTO RESERVA – ENCOSTAS DO AVÔ	5,20 €

Produtos Vinhos da Adega Cooperativa do Cartaxo	PVP (FINAL)
BRIDÃO CLÁSSICO BRANCO	3,30 €
BRIDÃO CLÁSSICO TINTO	3,40 €
BRIDÃO RESERVA BRANCO	6,65 €
BRIDÃO RESERVA TINTO	7,85 €
BRIDÃO TRINCADEIRA	6,15 €



Município do Cartaxo | Câmara Municipal

REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL

BRIDÃO TOURIGA NACIONAL	6,35 €
BRIDÃO ALICANTE BOUSCHET	6,15 €
BRIDÃO SYRAH	4,30 €
BRIDÃO PRIVATE COLLECTION	7,65 €
BRIDÃO COLHEITA TARDIA	7,60 €
COUDEL MOR CLÁSSICO	3,35 €
COUDEL MOR RESERVA	7,15 €
PLEXUS BRANCO	2,90 €
PLEXUS ROSÉ	2,90 €
PLEXUS TINTO	3,00 €
XAIREL BRANCO	2,50 €
XAIREL TINTO	2,55 €
ENCOSTAS DO BAIRRO BRANCO	2,40 €
ENCOSTAS DO BAIRRO TINTO	2,45 €
VINHO LICOROSO DOC. CTX	5,50 €

Assim, proponho que a Câmara Municipal delibere, nos termos do disposto na ao abrigo da alínea e) do n.º 1 do Art.º 33 do Anexo I à Lei 75/2013, de 12 de setembro, conjugada com o n.º 1 do Art.º 21.º da Lei 73/2013, de 3 de setembro, a fixação dos preços de venda de vinhos conforme a tabela presente nesta proposta.

O Vice-Presidente da Câmara Municipal,

Fernando Manuel da Silva Amorim"

Deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta apresentada.

7. Acordo de colaboração Cartão Jovem EYC (European Youth Card). – Proposta n.º 29/PC-PMR/2021

Ponto retirado da ordem do dia.

8. Acordo de parceria com a ACES – Associação Comercial Empresarial e Serviços dos Concelhos de Santarém, Almeirim, Alpiarça, Benavente, Cartaxo e Chamusca. - Proposta de deliberação n.º 30/PC-PMR/2021

Ponto retirado da ordem do dia.



Município do Cartaxo | Câmara Municipal

REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL

9. Pagamentos efetuados entre 20/04/2021 e 03/05/2021.

A Câmara tomou conhecimento.

10. Tesouraria – Resumo Diário de Tesouraria de 03/05/2021.

A Câmara tomou conhecimento.

11. Posição dos Compromissos entre 20/04/2021 e 03/05/2021.

A Câmara tomou conhecimento.

Encerramento

No final da reunião, foi aprovada, por unanimidade, a minuta da ata, a qual foi assinada pelo Senhor Presidente e por quem a lavrou, nos termos e para os efeitos do disposto nos n.ºs 3 e 4 do artigo 57º, do Anexo I, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua redação atual.

E nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente, deu como encerrada a reunião, quando eram 22 horas e 50 minutos.

PRESIDENTE

Pedro Miguel Magalhães Ribeiro

[Assinatura
Qualificada] Pedro
Miguel Magalhães
Ribeiro

Assinado de forma digital
por [Assinatura
Qualificada] Pedro Miguel
Magalhães Ribeiro
Dados: 2021.10.08
16:55:25 +01'00'

SECRETÁRIA DA REUNIÃO
DE CÂMARA

Ana Catarina de Matos Silvestre

ANA CATARINA
DE MATOS
SILVESTRE

Assinado de forma digital
por ANA CATARINA DE
MATOS SILVESTRE
Dados: 2021.09.30 10:52:23
+01'00'

Ata aprovada na Reunião da Câmara Municipal de 20.09.2021